

Em um cenário no qual a saúde suplementar perdeu quase 800 mil vidas, elevar a eficiência dos espaços e tentar alternativas de receita são palavras de ordem para que não seja preciso demitir

A perda de 1,5 milhão de postos de trabalho em 2015 já impactou o mercado de planos de saúde empresariais e agora preocupa hospitais privados. Para conseguir superar o momento, focar no paciente particular, adotar práticas de governança e investir em infraestrutura para ganho em escala são as alternativas.

De acordo com a Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp), no ano passado a taxa de despesas totais teve crescimento de 9,6%, contra alta de 5,4% da receita líquida total. Se considerada a inflação no período, a receita teve queda de 3,3%.

Leia [aqui](#) a matéria na íntegra.

Fonte: [DCI](#), em 18.05.2016.